

POLÍTICA CULTURAL

Dida Sampaio/AE



O presidente Fernando Henrique e a tela do artista plástico Jorge Eduardo: escolha pessoal de um "ilujeto"

FH volta a atacar de crítico de arte

O presidente escolheu tela "cívica" para gabinete e colocou de lado seleção do Novos Talentos

JOTABÊ MEDEIROS

O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a atacar de crítico de arte. Anteontem, ele desconsiderou a sua própria decisão de colocar no gabinete presidencial apenas obras criteriosamente selecionadas de "artistas emergentes" e pôs na parede um trabalho do artista Jorge Eduardo.

Trata-se de uma tela representando uma bandeira nacional de 1,5 metro de altura por 2 metros de largura.

A bandeira brasileira de Jorge Eduardo vai ficar na parede de FH até domingo, quando será substituída por outro trabalho do Projeto Novos Talentos. O projeto foi instituído pela Funarte, a pedido

do presidente, em julho. Uma comissão formada por alguns dos mais respeitáveis críticos do País escolheu 24 artistas que indicariam obras para o gabinete.

A paulista Beatriz Milhazes inaugurou a "galeria presidencial" em junho, ainda representando uma escolha pessoal do presidente. Em julho, os críticos Aracy Amaral, Frederico de Moraes, Fernando Cochiaralle, Ronaldo Brito e Sonia Goldberg, a convite da Funarte, selecionaram os 24 artistas do Projeto Novos Talentos.

Segundo Ronaldo Costa Fernandes, diretor da Funarte em Brasília, a escolha da bandeira pelo presidente se deveu às comemorações cívicas da Semana da Pátria. Costa Fernandes disse que o próximo trabalho voltará a ser do Projeto Novos Talentos. O diretor da Funarte não adiantou qual será o artista escolhido, mas disse que a participação da Funarte consiste em destinar passagens e hospedagens aos selecionados.

Não há pagamento. A exposição do trabalho no gabinete presidencial é uma forma de ajudar a divulgar e popularizar as obras e as artes visuais.

A tela de Jorge Eduardo, que quebra esse ciclo de exposições de quadros, quebra também a orientação artística que norteia o Projeto Novos Talentos. É uma tela figurativa, quase uma reprodução fotográfica, que o artista chama de "ilujeto": ilusão do objeto. Fernando Henrique chegou a demonstrar entusiasmo com a tela. "Essa é minha", disse ao ministro da Cultura, Francisco Weffort, que teria sugerido uma doação a sua pasta.

A reportagem do *Caderno 2* não conseguiu contato, até o fechamento desta edição, com o chefe do cerimonial do Planalto, embaixador Júlio Cesar Gomes dos Santos. Ele teria condições de informar se o governo adquiriu a tela ou se foi uma doação do artista.

Entre os 24 artistas selecionados pelo Projeto Novos Talentos, estão os cariocas Daniel Senise, José Bechara e Gabriela Machado, além dos paulistanos Nuno Ramos, Paulo Pasta e Mariannittá Luzzatti.

PROJETO FOI
INSTITUÍDO
PELA FUNARTE
EM JULHO